



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE
LICENCIATURA EM LETRAS
LICENCIATURA EM LÍNGUA FRANCESA

CYNTIA SILVA TEIXEIRA LIMA

FOS E DIREITO: A PRODUÇÃO DE PLANOS DE AULA E MATERIAL
DIDÁTICO A PARTIR DO TEMA “ALIENAÇÃO PARENTAL”

João Pessoa
2022

CYNTIA SILVA TEIXEIRA LIMA

**FOS E DIREITO: A PRODUÇÃO DE PLANOS DE AULA E
MATERIAL DIDÁTICO A PARTIR DO TEMA “ALIENAÇÃO
PARENTAL”**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em
Letras da Universidade Federal da Paraíba como
requisito para obtenção do grau de Licenciada em
Letras – Francês.

Orientadora: Profa. Dra. Philio Generino Terzakis

João Pessoa – PB
2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

L732F Lima, Cyntia Silva Teixeira.

POS e direito: a produção de planos de aula e material didático a partir do tema "alienação parental". / Cyntia Silva Teixeira Lima. - João Pessoa, 2022.

41 f.

Orientação: Philio Generino Terzakis.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2022.

1. POS (Francês com Objetivos Específicos). 2. Alienação parental. 3. Planos de aula. 4. Material didático. I. Terzakis, Philio Generino. II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 811.133.1:34

CYNTIA SILVA TEIXEIRA LIMA

**FOS E DIREITO: A PRODUÇÃO DE PLANOS DE AULA E MATERIAL
DIDÁTICO A PARTIR DO TEMA “ALIENAÇÃO PARENTAL”**

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Letras no Curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal da Paraíba.

Data de aprovação: 17/06/2022

Banca examinadora:

Prof^a. Dr^a Philio Generino Terzakis
Orientadora
Universidade Federal da Paraíba

Prof^a. Dr^a Lavínia Teixeira Gomes
Examinadora
Universidade Federal da Paraíba

Prof^a. Dr^a. Alyanne de Freitas Chacon
Examinador
Universidade Federal da Paraíba

Dedico este trabalho ao meu pai (*in memoriam*),
exemplo de coragem e resiliência.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por me permitir viver e ver as maravilhas que pode fazer, bem como as que posso realizar em Seu nome.

Aos meus pais, por toda a dedicação em minha criação, por estarem sempre presentes, me ensinando o que era certo ou errado, pelo amor incondicional que despenderam por mim por toda a vida. A vocês, em grande parte, devo a pessoa que eu me tornei.

Às minhas irmãs, pela convivência durante toda a vida, compartilhando momentos bons e ruins. Cada uma faz parte de mim.

Aos verdadeiros, e poucos amigos, que alegraram e coloriram os meus dias quando foi necessário. E que me ajudaram quando precisei.

A cada professor e servidor da UFPB, que construiu comigo esse título. Sem vocês, a caminhada teria sido mais difícil. Obrigada por me ajudarem a atravessar os muros que surgiram pelo caminho.

Às minhas orientadoras, a professora Kátia Ferreira Fraga, que me ajudou a iniciar este projeto, quando tudo era ainda um rascunho nebuloso e a professora Philio Generino Terzakis, que me ajudou a finalizar este projeto, que por vezes pensei ser interminável. Obrigada pelo auxílio e disponibilidade, que possibilitaram a realização deste trabalho.

Enfim, meu muito obrigada e minha eterna gratidão a todos que me apoiaram e que, de alguma forma, contribuíram para essa conquista!

RESUMO

O presente trabalho aborda o ensino do Francês com Objetivos Específicos (FOS) através da temática da alienação parental. Com origem no século XX, o ensino do FOS vem se difundindo na área do ensino/aprendizagem da língua francesa, no contexto atual de intensificação das trocas linguísticas. Neste trabalho, foram didatizados documentos de teor jurídico sobre o tema escolhido e elaborados três planos de aula que serviriam como demonstração para a proposta de um curso de extensão de 30 horas-aula. Essas aulas se destinariam a um público de nível A2 de língua francesa, interessado em aprimorar seu conhecimento sobre o idioma e sobre a alienação parental. Para tratarmos sobre o FOS nos apoiamos, principalmente, em Carras *et al.* (2007), Mangiante e Parpette (2004), Lehmann (1997) e Mourlhon-Dallies (2008). Esta foi uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo sido o tema escolhido em razão de uma experiência anterior da autora, formada em Direito, que despertou seu interesse em unir o ensino de língua francesa e a área jurídica.

Palavras-chave: FOS; Alienação parental; Planos de aula; Material didático.

RÉSUMÉ

Ce travail traite de l'enseignement du Français sur Objectifs Spécifiques (FOS) à travers le thème de l'aliénation parentale. Issu du XX^e siècle, l'enseignement du FOS s'est répandu dans le domaine de l'enseignement/apprentissage de la langue française, dans le contexte actuel d'intensification des échanges linguistiques. Dans ce travail, des documents juridiques sur le sujet choisi ont été didactisés et trois plans de cours ont été préparés pour servir de démonstration pour la proposition d'un cours de « extensão » d'une durée de 30 heures. Ces cours s'adresseraient à un public francophone de niveau A2 désireux d'approfondir ses connaissances de la langue et de l'aliénation parentale. Pour traiter du FOS, nous nous appuyons principalement sur Carras et al. (2007), Mangiante et Parpette (2004), Lehmann (1997) et Mourlhon-Dallies (2008). Il s'agit d'une recherche bibliographique, et le thème a été choisi en raison de l'expérience antérieure de l'auteur, diplômée en Droit, qui a suscité son intérêt à rapprocher l'enseignement de la langue française et le domaine juridique.

Mots-clés : FOS; Aliénation parentale; Plans de cours; Matériel didactique.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	12
2 FOS: CARACTERÍSTICAS, CONTEXTO HISTÓRICO E CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE FRANCÊS JURÍDICO.....	16
2.1 Etapas para a construção de um curso de francês jurídico.....	19
3 PREPARAÇÃO DE AULAS: ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO.....	23
3.1 Sobre a abordagem global.....	24
3.2 Planos de aula e material didático.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, propomos a didatização de materiais que tratem do tema *alienação parental*, para o ensino do Francês com Objetivos Específicos (FOS). Esses documentos serão utilizados em uma sequência de três aulas, que integrariam um curso de extensão de curta duração sobre o tema, direcionado não apenas a profissionais e estudantes da área jurídica, mas também a todos os interessados, tendo em vista que seria abordado um assunto que poderia interessar a um número bem maior de pessoas.

Para tanto, trabalhamos a partir de uma pesquisa bibliográfica, tendo sido o tema principal escolhido em virtude de já ter sido estudado, por nós, em outras ocasiões. Assim, decidimos unir o Direito e a língua francesa.

Este trabalho apresenta quatro momentos. No primeiro capítulo, são apresentados o tema, os objetivos e a justificativa desta pesquisa. No segundo capítulo, são apresentadas considerações sobre o FOS, bem como algumas etapas necessárias para a construção de um curso de língua estrangeira voltado para a área jurídica. No terceiro capítulo, são apresentadas a organização e a estruturação de uma aula, necessárias para a elaboração de um plano de aula, e também estratégias de leitura de texto escrito a partir, sobretudo, da metodologia da abordagem global. Por fim, apresentaremos nossas considerações finais. Os três planos de aula poderão ser encontrados no terceiro capítulo deste trabalho.

Durante a realização do estado da arte, observamos uma ausência expressiva de trabalhos voltados para o ensino de francês jurídico sobre o tema escolhido. Tratando-se de um tema com o qual temos certo conhecimento, em razão de um *trabalho de conclusão de curso* (TCC) feito para obtenção de um bacharelado em Direito, julgamos que poderíamos contribuir com a elaboração de material didático e de planos de aula versando sobre o assunto, uma vez que é importante que o professor de FOS tenha um conhecimento para além da língua francesa. Ou seja, é necessário que ele se sinta confortável com o tema a ponto de transitar entre as possíveis direções tomadas pela discussão, sem jamais se esquecer do outro objetivo de uma aula de língua – notoriamente, o aprendizado do idioma.

Levando-se em conta a escassez de material didático produzido no Brasil que contemple o FOS (e, mais ainda, o francês jurídico), acreditamos que nossa pesquisa preencherá uma parte, ainda que mínima, desta lacuna, mantendo-se evidentemente dentro dos padrões de uma pesquisa de TCC, o que não nos permitiria viabilizar a produção de um livro didático completo sobre o assunto, ainda que possa servir de ponto de partida para este.

Por fim, acreditamos que nosso trabalho representa uma contribuição, em várias esferas, para estudos futuros sobre FOS e sobre a alienação parental. Isso porque nossa reflexão buscou se estender tanto à área do ensino/aprendizagem da língua francesa quanto à do Direito e até da Psicologia, campos de conhecimento a partir dos quais o assunto pode ser abordado.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sabe-se que um dos fatores mais marcantes da atual era globalizada é o processo contínuo de informações e a necessidade de acompanhá-las à medida em que se sobrepõem umas às outras. Em meio a um cenário em que as mobilidades profissional e estudantil passam a dominar as situações de trocas linguísticas, surge uma nova necessidade de aprendizado de língua estrangeira (LE). Este deve trazer um enfoque menos generalista e mais concentrado no contexto e nas situações em que o uso dessa língua servirá como intermédio para a efetiva realização do trabalho e/ou do estudo do aprendiz (MOULHON-DALLIES, 2008).

Além disso, atingindo um público com objetivos variados, desde o ambiente profissional até o lazer proporcionado por viagens, o domínio das LE ocupa atualmente um lugar de destaque nas sociedades, cuja importância se intensifica a partir do uso de meios de comunicação de massa, da internet e de outros aparatos tecnológicos que dominam o espaço sociocultural contemporâneo.

Visando aquiescer a essa demanda, uma das metodologias mais recentes de ensino de LE é o Ensino de Línguas para Fins Específicos (LinFE). Conforme assevera Guimarães (2014), apesar de o inglês ter sido a primeira língua a focar no uso/ensino da LE em contextos específicos, esse conceito foi progressivamente ampliado, sendo abraçado por outros idiomas. Destarte, tal aplicação da LE pode ser observada em qualquer língua-alvo – é o caso do Francês com Objetivos Específicos (FOS), ao qual se dedica o presente trabalho. O FOS abrange as mais diversas áreas de atuação (MANGIANTE; PARPETTE, 2004), tais como: hotelaria, agricultura e, no caso do nosso trabalho, o Direito, entre outras. O francês jurídico não apenas é contemplado, mas desponta com grande frequência.

Caracterizado por sua “tecnicidade” (DAMETTE, 2012, p. 14), o ensino de FOS na área jurídica nos abre um leque de possibilidades: muito mais do que ensinar apenas a língua francesa, é possível entendermos o sistema cultural, linguístico e jurídico de outro país, nos permitindo ampliar nossos horizontes de acordo com a disponibilidade de tempo dispensado.

Este trabalho tem como objetivo geral a produção de três planos de aula e de material didático (MD) para o ensino do FOS na área jurídica. Em virtude de experiências anteriores¹ com o tema *alienação parental* (AP), escolhemos este como o assunto a ser didatizado. Nosso trabalho preencherá um vazio nessa área, visto que, em nossas pesquisas, detectamos

¹ Em nosso bacharelado em Direito, desenvolvemos em 2014 um TCC intitulado *A alienação parental e as consequências psicológicas no menor*.

a ausência de MD em língua francesa versando sobre o ensino dessa temática. Os planos de aula apresentados neste trabalho seriam, assim, parte da proposta de um curso de extensão de francês instrumental a partir desse tema. Obviamente, neste trabalho, pelas limitações de tempo e de espaço, nos dedicamos apenas à produção de três planos de aula, sequenciais e iniciais desse curso que, a nosso ver, poderia ter uma duração de no mínimo 30 horas-aula, sendo aberto a estudantes e profissionais de Direito, bem como a todos os interessados pelo tema em questão.

A AP tem se mostrado um tema em destaque nas relações familiares, em um contexto de dissolução de casamento (civil), matrimônio (religioso) e outras espécies familiares (famílias uniparental, pluriparental, etc.), que tem causado danos por vezes irreparáveis aos envolvidos. Trata-se de um ramo do Direito de Família existente em diversas sociedades, a exemplo da francesa.

Não nos ateremos a questões relacionadas a Direito neste trabalho, por não ser este seu foco. Entretanto, uma vez que se trata de nosso tema, faz-se necessário abrir um pequeno parêntese neste momento para fins de esclarecimento quanto à definição de AP. Trazemos, portanto, o que a Lei nº 12.318/2010 diz em seu artigo 2º, *caput*:

Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou adolescente, promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância, para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este.

Entendemos ser possível e necessário o ensino do francês a pessoas que tratam diariamente desse assunto, profissionalmente ou não, pelas seguintes razões: 1) a importância do próprio domínio da língua francesa em um campo de conhecimento específico; 2) o conhecimento da AP e de sua legislação nos países francófonos; e 3) a preparação de juristas brasileiros para falar sobre o tema em países onde a legislação sobre o assunto ainda é incipiente, como na França².

Além dessas razões, há que se levar em conta a quantidade demasiada de textos com a qual um profissional da área de Direito deve lidar em seu cotidiano e que é uma das principais características do universo jurídico. Constantemente absorvidos em textos que

² A exemplo do evento realizado na França, em 2011, no qual o advogado Paulo Lins e Silva, na época diretor do IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família) apresentou em Paris uma palestra sobre as atualizações do Direito de Família brasileiro. Nesse momento, foram estabelecidas comparações entre o Direito francês e o brasileiro, destacando-se a alienação parental, tema bastante discutido na França, mas que não possui legislação própria no Estado Francês, diferentemente do Brasil, que possui lei própria sobre o tema.

requerem uma leitura rápida – porém precisa – de assuntos bastante delicados, esses profissionais devem desenvolver, ao longo de sua formação, uma habilidade de leitura que capte as nuances de um texto sem, com isso, deter-se por muito tempo neles, se não houver o tempo necessário. Tal habilidade de leitura é algo que também é foco de atenção em aulas de LE, seja em um ensino generalista ou com objetivos específicos, e pode servir de apoio ao aperfeiçoamento desse lado do profissional. Veremos essas estratégias de leitura quando mencionarmos, mais adiante, a metodologia da abordagem global.

Buscando atender sobretudo esse público, nossa pesquisa trabalhará a partir de textos que apresentem a linguagem altamente técnica e específica desse campo, visando simultaneamente o aprendizado da língua francesa e a imersão nas capacidades demandadas para o exercício desse *métier*.

Nossa pesquisa é de caráter bibliográfico, sendo pautada pelo agrupamento de material documental autêntico, coletado e didatizado, relacionado à área da AP, a fim de facilitar sua compreensão para alunos, professores e a sociedade em geral interessada juridicamente no assunto, por meio do ensino da língua francesa, na perspectiva do FOS. A seleção do material se baseou nos seguintes critérios: o nível de ensino proposto (A2, que será definido mais adiante), os objetivos de ensino de cada aula e a importância de uma sequência didático-pedagógica entre cada uma, assim como o tempo de aula disponível e a prática de estratégias de leitura. Todos esses critérios serão detalhados mais adiante.

No decorrer dos capítulos, aprofundaremos o tema a fim de entendermos a sua importância e como se dará o ensino da língua francesa através dele. Serão utilizados, para a produção do material didático, textos escritos na língua-alvo (artigos e decisões judiciais) que tratem da AP ou da *síndrome da alienação parental*, como é conhecido o fenômeno em língua francesa. Esse corpus foi escolhido por apresentar um nível de francês acessível ao público-alvo do curso e, ao mesmo tempo, trazer um texto jurídico com linguagem específica. Ressaltamos, entretanto, que existem outros gêneros textuais podendo ser utilizados em um curso semelhante.

Em um primeiro momento, foi realizado um levantamento teórico de textos relacionados à didática de língua francesa, em especial, o FOS e o francês jurídico. Para fins de exemplificação, citamos os livros mais importantes para a nossa pesquisa, como: *Didactique du français juridique: français langue étrangère à visée professionnelle*, de Éliane Damette; *Enseigner une langue à des fins professionnelles*, de F. Mourhon-Dallies; *Le français sur objectif spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours*, de Jean-Marc Mangiante e Chantal Parpette; e *Le français sur objectif spécifique et la classe*

de langue, de Catherine Carras *et. al.* Nosso trabalho de levantamento também envolveu artigos e até livros escritos em inglês, sobre *English for Specific Purposes* (a vertente do FOS para o inglês), de modo a nos aprofundarmos com maior segurança no campo.

Em seguida, continuamos a pesquisa de caráter documental, uma vez que necessitávamos de material autêntico para a produção das aulas. Assim, nos debruçamos sobre sites, artigos de internet, textos teóricos, entre outros gêneros que compõem a fortuna crítica da AP. Após a seleção criteriosa dos textos, eles foram didatizados para posterior utilização no ensino. Serão aqui abordadas questões de caráter linguístico – como vocabulário técnico, tópicos gramaticais e estratégias de leitura –, assim como aspectos de ordem cultural e social. Visamos, portanto, um ensino que se desdobre em uma abordagem também no interculturalismo, levando em consideração os aspectos entre a língua e a cultura alvo, para a promoção de um debate e de um aprofundamento no tema. Por fim, trabalhamos com a produção dos planos de aula. Em função da limitação de espaço e tempo oferecida por um TCC, optamos pela realização de apenas três planos de aula, envolvendo a didatização de um texto escrito em cada um deles.

Acreditamos que nossa pesquisa seja importante para fazer avançar a grande área de estudos dedicados à língua francesa e ao ensino do francês que, no caso brasileiro, não encontra o mesmo espaço que as línguas inglesa e espanhola. Dessa forma, ao abrangermos a área do Direito em nossa pesquisa, estamos também ampliando o público que pode vir a se interessar pelo aprendizado do francês, contribuindo, em última instância, para a difusão e a cimentação do ensino de língua francesa no Brasil.

2 FOS: CARACTERÍSTICAS, CONTEXTO HISTÓRICO E CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE FRANCÊS JURÍDICO

Neste capítulo, abordaremos a definição de FOS, sua evolução histórico-cronológica e seus princípios metodológicos, aspectos que se fazem necessários para entendermos o papel dessa metodologia bem como o porquê de a aplicarmos no contexto de ensino através do tema da AP.

O FOS surgiu da necessidade de grupos em situações específicas de aprender línguas estrangeiras. Nas palavras de Carras *et al.* (2007, p.19):

Fala-se de Francês com Objetivos Específicos quando estamos diante de uma demanda de formação que emana do terreno (instituição, universidade, empresa), que é destinada a um público preciso, claramente identificado, e que tem uma ligação com um objetivo de saída. A ligação estreita com as necessidades futuras dos aprendizes [...] tem certamente incidências sobre a construção do programa de ensino, a restrição exercida pelo meio alvo sendo determinante³.

Com isso, uma das características do FOS é sua variabilidade, sendo constantemente repensado para se adequar ao contexto em que se situa. Tal característica leva Mangiante e Parpette (2004) a apontarem a dificuldade de se adaptar materiais didáticos disponíveis no mercado, uma vez que estes costumam se destinar a um ensino de idiomas de maneira generalizada, sem levar em conta a especificidade do público para o qual se destina. Eles afirmam: “Com efeito, quanto mais a maneira de trabalhar é específica, menos o material elaborado é transferível em sua totalidade [...] O professor deve então construir ele mesmo seu próprio programa e seu material pedagógico”⁴ (p. 7).

A partir da definição de Carras *et al.*, observamos também um outro aspecto do FOS, a saber, sua interdisciplinaridade. De fato, o campo do ensino de língua estrangeira passa a incluir áreas díspares como a hotelaria, o direito, a medicina e outros, muitas vezes requerendo que o professor saia de sua zona de conforto e se lance em busca de saberes desconhecidos (MOURLHON-DALLIES, 2008).

³ « On parle de Français sur Objectifs Spécifiques lorsqu'on est face à une demande de formation, qui émane du terrain (institution, université, entreprise), qui est destinée à un public précis, clairement identifié, et qui a un lien direct avec un objectif de sortie. Le lien étroit avec les besoins futurs des apprenants [...] a bien sûr des incidences sur la construction du programme d'enseignement, la contrainte exercée par le milieu cible étant déterminante. » (Todas as traduções de fontes em língua estrangeira são de nossa autoria)

⁴ « En effet, plus la manière de travailler est spécifique, moins le matériel élaboré est transférable dans sa totalité. [...] L'enseignant doit donc construire lui-même son programme et son matériel pédagogique. »

Tal interdisciplinaridade data da origem do FOS, que está ligada ao contexto militar. De acordo com Lehmann (1997, p. 2), “[...] desde a Segunda Guerra Mundial ao menos, a difusão de sua língua e de sua cultura representou para a França um ‘negócio de Estado’, se deseja-se considerar a expressão em seus dois sentidos”⁵. Lojacono (2011, p. 153), por sua vez, nos fornece um início ainda mais longínquo para a gênese da metodologia:

O primeiro manual que pode ser considerado como elaborado em vista de objetivos específicos data de 1927 e foi redigido por uma comissão encarregada de preparar um manual francês militar para soldados não francófonos que combatiam no exército francês.

Destarte, observamos como o FOS adequa-se ao contexto sociopolítico de modo a atender a *urgência* desse contexto e a prever em quais situações a língua-alvo será fundamental. A palavra *urgência*, diga-se de passagem, é recorrente na bibliografia consultada, salientando a necessidade de uma abordagem econômica em virtude do pouco tempo disponível para o ensino, na maioria dos casos.

Atendendo às demandas, o FOS insere em seus princípios a importância da seleção severa de material e de conteúdo a ser abordado e de “[...] orientar prioritariamente – mesmo exclusivamente – o ensino às situações de comunicação as quais será confrontado o estudante ulteriormente, em sua atividade profissional” (MAGIANTE; PARPETTE, 2004, p. 21).

Dessa forma, o caráter profissional do uso da língua estrangeira é extensamente ressaltado, sendo dividido em três categorias por Mourlhon-Dallies (2008, p. 57):

A primeira categoria de Stevens remete àquilo que recobre grosso modo o “francês de comunicação profissional” [...] do fato de seu caráter transversal; a segunda categoria engloba as situações de trabalho informais, se aproximando então do francês cotidiano e usual. A terceira categoria evoca a comunicação especializada naquilo que ela há de mais espinhoso, “o núcleo duro” das trocas profissionais⁶.

Partindo de um nível mais generalizado de trocas profissionais até algo mais específico, a sistematização de Mourlhon-Dallies tem início em um conjunto de trocas profissionais e linguísticas que não são ligadas unicamente a uma profissão, mas que englobam a atmosfera socioprofissional de uma maneira universal ou ainda um setor específico da economia. Em

⁵ « [...] depuis la Seconde Guerre mondiale au moins, la diffusion de sa langue et de sa culture a représenté pour la France une ‘affaire d’État’, si l’on veut bien considérer l’expression dans ses deux sens. »

⁶ « La première catégorie de Stevens renvoie à ce que recouvre grosso modo le ‘français de la communication professionnelle’ [...] du fait de son caractère transversal ; la deuxième catégorie englobe les situations de travail informelles, se rapprochant alors du français quotidien et usuel. La troisième catégorie évoque la communication spécialisée dans ce qu’elle a de plus pointu, ‘le noyau dur’ des échanges professionnels. »

seguida, essas situações são aprofundadas a partir da hierarquia social do ambiente contemplado, como uma relação entre colegas de trabalho ou com os clientes e visitantes. Finalmente, a categoria final representa as trocas conversacionais entre especialistas de uma área específica.

Para desenvolver esses níveis de trocas profissionais com mais clareza, por meio de uma LE, faz-se necessário uma coleta de dados culturais do meio em que a língua-alvo será utilizada. Cada meio possui uma cultura organizacional na qual determinados tipos de discursos circulam com maior recorrência, integrando-se a hábitos e situações que, em conjunto, estabelecem um modo de pensar e agir social. Tal aspecto se mostra fundamental para a composição dos materiais didáticos, tendo em vista que a partir destes será feita uma troca intercultural “[...] para uma melhor compreensão de documentos de comunicação interna e da vida de empresas francesas⁷” (MANGIANTE; PARPETTE, 2004, p. 57).

Embora o contexto frequentemente citado pelos teóricos seja o empresarial, indicando, assim, a importância de uma relação entre o *savoir* e o *savoir-faire*, essa lógica de trocas culturais também se aplica a questões que não necessariamente digam respeito a um local específico, mas a toda a classe de uma profissão: trata-se do que Mourlhon-Dallies (2008, p. 82) chama de “[...] pólo ‘trabalho’, que requer uma entrada mais anterior no exercício de profissões”⁸.

Uma vez mencionada a questão do *savoir* e do *savoir-faire*, é importante salientar sua importância para compreender as situações linguísticas. Além da aquisição linguística, o aprendizado em LE engloba também uma série de comportamentos que permitem a execução da comunicação. Mangiante e Parpette (2004, p. 133) afirmam: “Formar estudantes habituados a outros tipos de oralidade supõe então ensinar não apenas as ferramentas linguísticas, mas acima de tudo toda a prática linguística em si”⁹. A questão, evidentemente, vai além da oralidade e atinge todas as outras habilidades: a escrita francesa, por exemplo, é comumente caracterizada como cartesiana, ao passo que a brasileira é denominada de barroca – pormenores que reverberam no ensino da LE.

Hutchinson e Waters (2006), por sua vez, descrevem esse processo a partir de uma metáfora sobre o conhecimento enquanto um mapa de estradas a ser construído. Eles afirmam:

⁷ « Por une meilleure compréhension des documents de communication interne et de la vie des entreprises françaises »

⁸ « [...] un pôle ‘métier’, qui demande d’entrer plus avant dans l’exercice des professions. »

⁹ « Le FOS n’échappe pas à cette problématique [...] Former des étudiants habitués à d’autres types d’oralité suppose donc d’enseigner non seulement des outils linguistiques mais avant tout la pratique langagière elle-même. »

Uma rede de comunicação é um sistema. Se o construtor de estradas pode ver todo o sistema, o planejamento e a construção das estradas será muito mais fácil. A linguagem é um sistema também. Se o aprendiz enxerga apenas como um conjunto desorganizado de obstáculos arbitrários e dispendiosos, aprender será difícil, senão impossível¹⁰ (p. 51).

Para os mesmos autores, a questão de um modelo de aprendizado está intimamente relacionada com a motivação e o conhecimento pré-existente dos alunos. O conhecimento linguístico apenas adquire significado ou relevância uma vez que é conectado com o conhecimento pré-existente. Por essa razão, é imperativo no FOS realizar uma análise de necessidades para a seleção do conteúdo. A ênfase na motivação não deve, em hipótese alguma, ser desvinculada das expectativas e desejos do aprendiz, uma vez que uma necessidade de aprendizado não indica forçosamente um aprendizado efetivo. Por isso, um dos desafios do professor é transformar os aspectos mais espinhosos do estudo em uma fonte de prazer para o estudante, de modo que este aprecie o desafio de aprender durante o processo, sem visar unicamente o final da jornada.

À guisa de conclusão, nesta subseção, cobrimos os aspectos gerais do FOS, a saber: o fato de trabalhar com um objetivo preciso, concentrado na necessidade mais imediata do uso da língua; a formação a curto termo, por tratar-se de uma demanda com relativa urgência; o conteúdo centrado em situações de comunicação que englobam níveis diferentes do discurso profissional; o fato de requerer do professor que este elabore seu próprio material pedagógico, adequado aos objetivos específicos dos alunos; e, enfim, o fato de englobar as mais díspares áreas do conhecimento com relativa facilidade.

Diante da explanação acima, o FOS foi a melhor forma que encontramos para que haja um efetivo aproveitamento de tempo e conteúdo, a fim de que sejam gerados bons resultados no ensino da língua francesa para juristas e demais interessados - em nosso caso, por meio do tema da AP.

2.1 Etapas para a construção de um curso de francês jurídico

Um curso de francês jurídico, assim como outros cursos de FOS, depende de algumas etapas para o seu bom funcionamento. Antes de mais nada, salientamos a importância do

¹⁰ “A communication network is a system. If the roadbuilder can see the whole system, the planning and construction of the roads will be a lot easier. Language is a system, too. If the learner sees it as just a haphazard set of arbitrary and capricious obstacles, learning will be difficult, if not impossible.”

conhecimento da área de Direito, por parte do professor, assim como de sua familiaridade com outros campos das Ciências Humanas, tais quais a política e a economia (DAMETTE, 2007), além de informações gerais sobre o mundo francófono. Damette (p. 44) afirma:

O professor não transmite apenas um saber linguístico, mas informações culturais sobre o domínio da especialidade; ele atua até mesmo, às vezes, na função de iniciador ao domínio da especialidade uma vez que os estudantes começam na matéria¹¹.

Uma vez feito esse preâmbulo, a primeira etapa a ser considerada é a análise das necessidades do público-alvo. Os aprendizes de francês jurídico são considerados “[...] exigentes, dispõem de pouco tempo e são muito ligados à eficácia do ensino que lhes é dispensado. Trata-se de um público apressado, avaliador e ‘calculista’”¹² (p. 38), refletindo, assim, características do domínio em questão. Depois de estabelecido o perfil dos estudantes – trata-se de tradutores jurídicos? Estudantes? Exercem algum ramo específico do Direito? –, parte-se para uma definição do conteúdo geral do curso. Damette (p. 39-40) exemplifica:

- Atividades léxico-sintáticas: emprego e compreensão das diversas taxonomias do direito, do vocabulário jurídico e do rigor sintático.
- Atividades estilísticas: permuta entre diversos gêneros textuais que permeiam o campo: do estilo administrativo (reconhecidamente mais carregado, rigoroso) ao jornalístico (mais leve, dinâmico). Damette engloba essas atividades como possíveis de serem feitas em autonomia.
- Atividades específicas aos profissionais de Direito: estudo de caso, comentário de decisão, tradução jurídica, interpelações sobre vídeos de julgamentos.

Damette reforça o objetivo do FOS ao apontar a importância de tornar os alunos “polivalentes”, na medida em que estes se capacitam em diversos tipos de texto, além da própria aprendizagem do idioma.

A terceira etapa diz respeito à seleção dos documentos para a produção do material didático. Ainda segundo Damette, os recursos disponíveis para o francês jurídico são simultaneamente específicos e variados: artigos da imprensa comum ou especializada (discurso

¹¹ « L’enseignant ne transmet pas seulement un savoir linguistique, mais des informations culturelles sur le domaine de spécialité ; il joue même parfois le rôle d’initiateur au domaine de spécialité lorsque les étudiants débutent dans la matière. »

¹² « Exigeants, disposent de peu de temps et sont très attachés à l’efficacité de l’enseignement qui leur est dispensé. C’est un public pressé, évaluateur, ‘calculateur’. »

informativo, mas mais embasado e específico); documentação emitida por administrações (documentos autênticos, como formulários, cartas, contratos, etc.); sites da internet especializados em Direito; e vídeos de audiências e entrevistas.

A partir de uma seleção criteriosa de documentos a serem abordados em sala, o professor se voltará para os aspectos linguístico-culturais de sua aula, delimitando-os para o campo do Direito. Um desses aspectos são os elementos gramaticais¹³. Nesse ponto, contempla-se também o vocabulário próprio da especialidade, que permite o enriquecimento linguístico dos alunos. Esse léxico não seria apresentado como algo a ser decorado, mas a ser por eles próprios avaliado, repensado a partir de critérios pessoais que levem em conta suas respectivas formações e visões de mundo.

Outro aspecto importante são os elementos do francês em geral, os quais são representados por Damette (p. 44) por três *savoir-faire* essenciais para o ambiente profissional em geral e, conseqüentemente, para o francês jurídico: “[...] sintetizar dados, dar uma definição, expor os fatos e argumentar”¹⁴.

Por fim, Damette apresenta atividades possíveis para o percurso da aprendizagem, as quais ele divide em três categorias:

- Atividades de descoberta ou compreensão: introdutórias, de produção de sentido inicial aos documentos autênticos, nas quais alunos observam elementos gerais de sua composição. Trata-se de uma fase de conscientização e reconhecimento de estruturas e dados linguísticos;
- Atividades de sistematização: que permitem ao aprendiz empregar o conhecimento reconhecido na atividade anterior, ainda que de maneira fracionada ou de reutilização de estruturas linguísticas;
- Atividades de utilização autônoma: em que o aluno empregará os conhecimentos em situações livres e realistas, algo que permita ao professor a possibilidade de avaliar a eficácia e o rendimento de seu ensino e fazer as devidas correções.

Veremos mais adiante que essas categorias vão ao encontro da abordagem global, a metodologia de ensino da leitura em LE adotada por nosso trabalho.

¹³ Mais adiante, detalharemos melhor a abordagem do texto e sua relação com os aspectos gramaticais a serem trabalhados em sala de aula.

¹⁴ « [...]synthétiser des données, donner une définition, exposer des faits et argumenter. »

Concluimos, assim, esta subseção apontando também a necessidade de atividades de avaliação, semelhantes às aquelas de utilização autônoma feitas em sala. Trata-se de atividades que estão em consonância com o trabalho empreendido pelo professor, podendo ser indicativas de dificuldades dos estudantes e, assim, permitindo uma reflexão maior a respeito de outras estratégias a serem adotadas, em certos casos.

3 PREPARAÇÃO DE AULAS: ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

No presente tópico, visamos esclarecer e reforçar as etapas que devem ser observadas antes da efetiva realização da aula, ou seja, seu planejamento. Antes de mais nada, durante a preparação de uma aula, é preciso priorizar o aprendizado, buscando utilizar os meios disponíveis a favor do aluno. Nesse sentido, Libâneo (1994, p. 178) preconiza:

[...] a realização de uma aula ou conjunto de aulas requer uma estruturação didática, isto é, etapas ou passos mais ou menos constantes que estabelecem a sequência do ensino de acordo com a matéria ensinada, características do grupo de alunos e de cada aluno e situações didáticas específicas.

Seguindo a citação acima, e ainda de acordo com Libâneo (p.180), para que a organização do plano de aula aconteça é preciso que haja “[...] preparação e introdução da matéria, tratamento didático de matéria nova, consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades, aplicação, controle e avaliação”. Para que a aula funcione de forma efetiva, deve-se igualmente respeitar o ambiente em que acontece o aprendizado como um todo, priorizando sempre o aluno e o processo de ensino-aprendizagem.

A realização da aula inclui: a captação da atenção do aluno; a sondagem de seus conhecimentos prévios sobre determinado conteúdo; a apresentação de novos conteúdos pelo professor e a assimilação dos mesmos pelos alunos; a consolidação e a aplicação desse conteúdo assimilado, momento em que o aluno tem a oportunidade de pôr em prática o que foi aprendido na teoria; e, por fim, a verificação e controle das etapas anteriores, através de avaliação elaborada pelo professor e realizada pelos alunos, a fim de, mais uma vez, reforçar e rememorar o conteúdo. É importante ressaltar que a avaliação quantitativa e qualitativa pode ser realizada de várias maneiras: atividades, testes, provas, etc.

A partir dessas considerações, nosso plano de aula será disposto da seguinte forma: 1) uma seção denominada “Desenvolvimento do tema”, que inclui: preparação e introdução da matéria, tratamento didático da matéria nova e consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades; e 2) uma seção denominada “Controle e avaliação”.

Nosso objetivo é apresentar aos alunos o tema da AP de forma didática, dentro da proposta da utilização de documentos didatizados sobre o tema. Não podemos também esquecer que nosso público-alvo deve ter um nível A2 de compreensão escrita, segundo o Quadro Comum de Referências para Línguas (CECRL, 2021). Ou seja, esse aluno pode compreender

textos curtos e simples a respeito de assuntos concretos e cotidianos, escritos em um registro de língua corrente ou relativo ao trabalho, desde que o vocabulário seja extremamente frequente.

Para a didatização do material autêntico, nos inspiramos livremente em livros de abordagem instrumental, em especial *Lecture et compréhension: pour une grammaire du texte écrit*, de Maria de Guadalupe de Melo Coutinho e Valda Generino da Silva (livro empregado pela UFPB para seus cursos de Francês Instrumental); assim como *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*, de Adriana Gradi Fiori Souza *et. al* (livro empregado pela UFPB para seus cursos de Inglês Instrumental). Apesar da língua-alvo ser diferente neste último caso, ainda assim, observa-se o direcionamento para o ensino de leitura em língua estrangeira que nos interessa.

Neste trabalho, definimos didatização como “[...] o complexo processo de exploração do texto autêntico por meio de técnicas didáticas que visam torná-lo acessível e compreensível aos alunos, fazendo com que este seja realmente um instrumento de ensino-aprendizagem da língua-alvo” (VIEIRA, 2012).

Por fim, em nossas aulas, adotaremos a metodologia da abordagem global para a leitura dos textos, que passamos a detalhar na seção seguinte.

3.1 Sobre a abordagem global

A abordagem global é uma metodologia específica, que preconiza a leitura globalizada, de forma que o aluno seja capaz de ler um texto a ele direcionado a partir do que já conhece, sem que a leitura seja prejudicada pelas informações que ainda não detém, o que Moirand (1979) chama de uma “leitura adulta”. Nesse sentido, Moirand (p. 23) dispõe:

Para atender às necessidades dos aprendizes, nós decidimos introduzir o mais cedo possível, nos cursos de francês língua estrangeira, uma técnica de “abordagem global” dos textos escritos. Assim que os estudantes conhecem a transcrição do oral (e mesmo se sua decifração é ainda próxima do plano fonético), nós lhes propomos a apreensão de textos jornalísticos autênticos. Mas não se trata de uma decodificação-decifração: tentamos desenvolver a capacidade deles de compreensão global do sentido de um texto (enquanto eles ainda são incapazes de compreender cada palavra e cada detalhe desse texto (1979, p. 23)¹⁵.

¹⁵ Pour répondre aux demandes des apprenants, nous avons décidé d'introduire le plus tôt possible dans les cours de français langue étrangère une technique d'« approche globale » des textes écrits. Dès que les étudiants connaissent la transcription de l'oral (et même si leur déchiffrement est encore approximatif au plan phonétique), on leur propose d'appréhender des textes de presse authentiques. Mais il ne s'agit pas d'un décodage-déchiffrement : on essaie de développer leurs capacités de compréhension globale du sens d'un texte (alors qu'ils sont encore incapables d'en comprendre chaque mot et chaque détail) (1979, p. 23).

Em meados dos anos 70, a abordagem global de textos escritos foi bastante divulgada entre os professores de francês, e remonta a Moirand e Lehmann, seus incentivadores, sendo essa abordagem dividida, segundo esses autores, em algumas etapas, que descreveremos a seguir (CICUREL, 1991): 1) observar o texto, a fim de que o aluno se familiarize com o mesmo e reconheça seu gênero, além de identificar o emissor e o receptor; 2) focar em marcos sucessivos, como “o que”, “quem”, “quando”, entre outras informações importantes, relacionando-as umas com as outras; 3) partir do conhecido para o desconhecido, direcionando os alunos para que identifiquem no texto o que conhecem, a fim de reduzir e organizar em etapas o que lhes é desconhecido; 4) realizar “tarefas”, o que torna a leitura ativa, impedindo o aluno de parar no primeiro obstáculo linguístico e, ao mesmo tempo, guiando-o na compreensão do texto.

Diante do posto acima, é possível entender de forma breve como funciona a aplicação da abordagem global durante a leitura de um texto. O aluno terá que realizar uma leitura ativa, tanto para reconhecer suas familiaridades com o texto, a partir de seus conhecimentos prévios de mundo, como para identificar suas dificuldades e assim ser capaz de saná-las, além de ter que cumprir as tarefas que lhes forem determinadas a partir do texto, através de pesquisa e interpretação.

Em relação a essas tarefas, é essencial destacar que elas impedem o professor de fazer perguntas gerais (oralmente ou por escrito) ao aluno, do tipo: “Qual sua opinião sobre o texto?”. Esse tipo de questão, se feita depois da primeira leitura, pode tornar superficiais tanto o aprendizado da língua francesa quanto a compreensão e o debate do tema. Em lugar disso, Cicurel (p. 57) propõe questões como: “Retire do texto palavras ou expressões que você conhece”, “Segundo o título, de que vai falar o artigo?”, “Anotar o que é difícil para você”, etc.

Duas estratégias de leitura a serem utilizadas serão o *skimming* (*survol*, em francês) e o *scanning* (*lecture balayage*, em francês). Trata-se de estratégias ancoradas no processo de reconhecimento de informações do texto a partir de modos diferentes de leitura. No *skimming*, o leitor busca detectar, a partir do layout, de sua organização geral, do uso de imagens e outros indicadores, o assunto do texto e, assim, tentar prever, dentro de seu conhecimento de mundo, quais seriam os possíveis assuntos que ele abordará (SOUZA *et. al*, 2005). O *scanning*, por outro lado, ocorre quando o leitor, através de palavras-chave ou de outros indicadores (como números), busca no texto informações em específico, sem se ater ao trabalho de lê-lo linearmente.

Em seguida, será realizada uma conscientização e reflexão do contexto linguístico para a leitura e interpretação dos textos a serem trabalhados (COUTINHO; SILVA, 2004). Ele será relevante para o desenvolvimento do trabalho de inferência textual, no qual os alunos se basearão para a compreensão do sentido geral do texto ou de fragmentos específicos. Mais uma vez, considerando-se o ritmo acelerado no qual os profissionais do campo jurídico devem fazer suas leituras, é muito improvável que eles possuam tempo suficiente para desvendar os significados de todos os termos que não conhecem. Destarte, as aulas aqui planejadas se preocuparão em assegurar o aluno de que ele pode compreender o sentido geral de um texto em francês, desde que reconheça a improdutividade em manter uma postura excessivamente rigorosa, querendo apreender cada detalhe do que está escrito.

Cabe ressaltarmos que cada aula trará também seus tópicos gramático-lexicais, mas que, não possuindo o objetivo de uma abordagem generalista, o foco de cada aula não será o domínio desta parte da linguagem. O trabalho baseado em atividades de dinamização e de emprego das estratégias de leitura de textos da área de Direito será, acima de tudo, o foco desta pesquisa.

3.2 Planos de aula e material didático

Apresentamos a seguir os três planos de aula elaborados, assim como os exercícios propostos para cada aula, a partir da didatização dos textos selecionados a partir do tema da AP. Esse conteúdo se desenvolverá em uma sequência de três aulas, nas quais serão trabalhados, respectivamente: 1) o conceito e características da alienação (artigo); 2) as formas de se defender de um ex-cônjuge alienador (entrevista); e 3) a análise de uma decisão judicial sobre o tema (documento oficial). Por essa razão, cada texto vem acompanhado de um vocabulário de apoio, contendo palavras menos frequentes no suposto vocabulário desse aprendiz.

É importante ressaltar que cada aula também inclui o ensino de língua francesa, sendo que os assuntos foram escolhidos a partir de sua relevância no texto didatizado. Sendo assim, na sequência das três aulas, são estudados, respectivamente: 1) estratégias de leitura em língua francesa; 2) expressões de obrigação e pedido; e 3) termos técnicos jurídicos.

PLANO DE AULA 1

I. Data: ?
II. Dados de identificação: Instituição: Universidade Federal da Paraíba Professora: Cyntia Silva Teixeira Lima Curso de extensão: Alienação parental e língua francesa: leitura de textos Turno: tarde Duração da aula: duas horas-aula Público-alvo: profissionais e estudantes de Direito e demais interessados pelo tema, com nível A2 em língua francesa.
III. Temas: - Alienação parental. - Estratégias básicas de leitura em língua francesa.
IV. Recursos didáticos: - Quadro branco; - Pincel de quadro; - Texto impresso.
V. Objetivo: - Apresentar o conceito de alienação parental e introduzir estratégias de leitura de texto em língua francesa.
VI. Conteúdo: - Estratégias básicas de leitura do texto em língua francesa. - Conceito de alienação parental, por meio do texto "Qu'est-ce que le <i>syndrome d'aliénation parentale</i> ".
VII. Desenvolvimento do tema: - Preparação e introdução da matéria, com sondagem dos alunos. (10 minutos) - Tratamento didático da matéria nova: apresentação das estratégias básicas de leitura do texto em língua francesa. (30 minutos). - Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades: exemplificação das estratégias de leitura juntamente com os alunos. (10 minutos) - Aplicação: Explicação do exercício a ser realizado (leitura + atividades), com leitura prévia do texto em francês, em voz alta, pela professora. Em seguida, leitura silenciosa e individual, pelos alunos, com a realização dos exercícios. (40 minutos)
VIII. Controle e avaliação:

- Controle e avaliação: correção coletiva das respostas dadas pelos alunos, releitura do texto e debate a respeito do conceito de alienação parental contido no texto. (30 minutos)

IX. Bibliografia:

COUTINHO, Maria de Guadalupe M.; SILVA, Valda Generino da. **Lecture et compréhension**: pour une grammaire du texte écrit. 2. impressão. Edição revisada e atualizada. João Pessoa: Manufatura, 2004.

QU'EST-CE QUE LE "SYNDROME D'ALIÉNATION PARENTALE"?. Disponível em: <<https://undroitdefamille.ca/lalienation-parentale/>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.

EXERCÍCIOS - PLANO DE AULA 1

Leia o texto abaixo com a ajuda do vocabulário de apoio. Utilize as estratégias de leitura aprendidas durante a aula. Em seguida, responda às questões.

Vocabulário de apoio:

Selon = segundo
Sorte = tipo
Développer = desenvolver
Haine = ódio
Aucune = nenhuma
Plusieurs = vários
Cependant = entretanto
Trop = demais
Souvent = frequentemente

QU'EST-CE QUE LE « SYNDROME D'ALIÉNATION PARENTALE »?¹⁶

Au cours des années 1980, le psychiatre américain Richard Gardner a avancé la théorie du « syndrome d'aliénation parentale », basée uniquement sur sa propre pratique clinique. Selon lui, dans les conflits de garde et de droit de visite, un parent (habituellement la mère) chercherait à influencer l'enfant et l'amener à rejeter l'autre parent (habituellement le père). L'enfant serait soumis à une sorte de « lavage de cerveau » et il développerait une haine obsessionnelle envers l'autre parent. Les mères porteraient également de fausses accusations de violence ou d'agression à caractère sexuel contre le père.

Le « syndrome d'aliénation parentale » ne repose sur aucune théorie scientifique et plusieurs études ont déconstruit cette analyse. Cependant, il a reçu beaucoup d'attention dans les médias et a été grandement promu par les groupes de « défense des droits des pères » qui cherchaient à faire valoir leurs droits en matière de garde légale, jugeant que les cours accordaient trop souvent la garde à la mère (avec les pensions alimentaires concordantes).

EXERCÍCIOS

1 - Observe as palavras abaixo, que foram retiradas do texto. Tente dar o significado delas a partir da inferência sugerida.

Palavra	Procedimento	Significado
---------	--------------	-------------

¹⁶ QU'EST-CE QUE LE "SYNDROME D'ALIÉNATION PARENTALE"? Disponível em: <<https://undroitdefamille.ca/lalienation-parentale/>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.

Rejeter	Transparência	
Garde	Situação	
Développerait	Palavras aparentadas	
Envers	Contexto linguístico	

2 - De acordo com o texto, apresente uma definição de "alienação parental".

PLANO DE AULA 2

I. Data: ?
II. Dados de identificação: Instituição: Universidade Federal da Paraíba Professora: Cyntia Silva Teixeira Lima Curso de extensão: Alienação parental e língua francesa: leitura de textos Turno: tarde Duração da aula: duas horas-aula Público-alvo: profissionais e estudantes de Direito e demais interessados pelo tema, com nível A2 em língua francesa.
III. Temas: - Como se defender da alienação parental. - Expressões em língua francesa denotando <i>obrigação</i> ou <i>necessidade</i>.
IV. Recursos didáticos: - Quadro branco; - Pincel de quadro; - Texto impresso.
V. Objetivos: - Apresentar sugestões para lidar com um pai/mãe alienador(a). - Reforçar expressões em língua francesa para denotar <i>obrigação</i> ou <i>necessidade</i>.
VI. Conteúdo: - Como se proteger de um pai/mãe manipulador(a): conselhos de uma especialista, por meio do texto "Comment sortir d'une situation d'aliénation parentale avérée?". - Expressões de <i>obrigação</i> ou <i>necessidade</i>: <i>il faut, il est impératif</i>, o verbo <i>devoir</i>, etc.
VII. Desenvolvimento do tema: - Preparação e introdução da matéria, incluindo uma rápida revisão dos assuntos tratados na aula anterior e a resolução de eventuais dúvidas dos alunos. (20 minutos) - Tratamento didático da matéria nova: explicação do exercício a ser realizado (leitura + atividades), com leitura prévia do texto em francês, em voz alta, pela professora.(15 minutos) - Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades, e aplicação: leitura silenciosa e individual, pelos alunos, com a realização dos exercícios. (40 minutos).
VIII. Controle e avaliação: - Controle a avaliação: correção coletiva das respostas dadas pelos alunos; releitura do texto; revisão de expressões francesas denotando <i>obrigação</i> ou <i>necessidade</i>; debate a respeito das sugestões contidas no texto. (45 minutos)

IX. Bibliografia:

ALIÉNATION PARENTALE: SE PROTÉGER D'UN MANIPULATEUR.
Disponível em: <<https://www.acalpa.info/blog/2016/11/05/alienation-se-proteger-dun-manipulateur/#:~:text=Il%2>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.

EXERCÍCIOS - PLANO DE AULA 2

Leia o texto abaixo com a ajuda do vocabulário de apoio. Não se esqueça de utilizar as estratégias de leitura já aprendidas. Em seguida, responda às questões.

Vocabulário de apoio:

Sain = são, saudável
Maladroitement = de modo desajeitado, ineficaz
Parvenir = conseguir
Réussir = conseguir
Jeu = jogo
Méchante = malvada
Sous = dinheiro
Avis = opinião
Rassurer = dar segurança, apoiar
Appartenir = pertencer
En dehors = fora
Poser = colocar

ALIÉNATION PARENTALE : SE PROTÉGER D'UN MANIPULATEUR¹⁷

Comment sortir d'une situation d'aliénation parentale avérée ?

Christel Petitcollin : L'aliénation parentale n'est possible qu'avec la collaboration du parent sain. Il y en a un qui dénigre, et l'autre qui ne se défend pas. Un qui attaque, et l'autre qui se justifie maladroitement. Il est donc impératif que le parent sain, avec ou sans aide, parvienne à sortir de l'emprise du parent manipulateur. Il faut qu'il réussisse à se centrer, à bien se positionner et à résister à la tentative d'aliénation de l'autre parent. C'est un jeu à deux. Si l'un des deux y met fin, la partie est finie.

Prenons un exemple, rencontré il y a peu en consultation : un enfant revient de chez son père et dit à sa mère: "Tu es méchante, tu veux prendre tous les sous de papa". Si la mère commence à se justifier, ou si elle n'ose rien dire pour ne pas rentrer dans l'escalade de la calomnie, l'enfant ne peut pas se positionner. Elle doit mettre un terme à cela: "Ce que tu dis, c'est ce que pense ton papa. C'est son avis. Mais ce n'est pas la réalité et ce n'est pas vrai". Et c'est tout. Il faut mettre une barrière et dire stop, avec des mots simples. Et il faut rassurer l'enfant avec ce que l'on appelle en psychologie des truismes, qui sont en fait des évidences : "Tu as le droit d'aimer tes deux parents, tu as le droit de ne pas prendre parti, les histoires des adultes appartiennent

¹⁷ **ALIÉNATION PARENTALE: SE PROTÉGER D'UN MANIPULATEUR.** Disponível em:
<<https://www.acalpa.info/blog/2016/11/05/aliénation-se-proteger-dun-manipulateur/#:~:text=Il%2D>>.
Acesso em: 25 de mai. de 2022.

aux adultes, les affaires de justice entre eux ne te regardent pas”. Il faut redonner à l’enfant la permission de rester en dehors de tout cela. Et le parent sain peut aussi s’adresser au parent manipulateur en présence de l’enfant: “Je t’interdis d’utiliser notre enfant pour faire passer tes messages” et se tourner vers l’enfant : “Papa (ou maman) est assez grand(e) pour me dire tout seul ce qu’il ou elle a à me dire, tu peux rester en dehors de ça”. L’interdit est posé.

EXERCÍCIOS

1 - Observe os trechos abaixo:

- a) "Il faut qu'il réussisse à se centrer..."
- b) "Elle doit mettre un terme à cela..."
- c) "Il est donc impératif que..."

As expressões usadas trazem uma noção de obrigação ou necessidade? Por quê? Você concorda com o uso delas pela entrevistada?

2 - Retire do texto duas maneiras de se lidar com um pai ou mãe alienador(a). Você concorda com essas sugestões?

PLANO DE AULA 3

I. Data: ?
II. Dados de identificação: Instituição: Universidade Federal da Paraíba Professora: Cyntia Silva Teixeira Lima Curso de extensão: Alienação parental e língua francesa: leitura de textos Turno: tarde Duração da aula: duas horas-aula Público-alvo: profissionais e estudantes de Direito e demais interessados pelo tema, com nível A2 em língua francesa.
III. Temas: - Alienação parental na prática: julgamento de um caso real. - Vocabulário técnico-jurídico em língua francesa: palavras transparentes.
IV. Recursos didáticos: - Quadro branco; - Pincel de quadro; - Texto impresso.
V. Objetivos: - Apresentar a alienação parental através de um caso prático. - Enriquecer o vocabulário dos alunos, apresentando palavras técnico-jurídicas em língua francesa.
VI. Conteúdo: - Julgamento de um caso real de alienação parental, por meio de uma decisão judicial do Tribunal de Toulon, na França. - Vocabulário técnico-jurídico contido no texto explicitado.
VII. Desenvolvimento do tema: - Preparação e introdução da matéria, incluindo uma rápida revisão dos assuntos tratados na aula anterior e a resolução de eventuais dúvidas dos alunos. (20 minutos) - Tratamento didático da matéria nova: explicação do exercício a ser realizado (leitura + atividades), com leitura prévia do texto em francês, em voz alta, pela professora.(15 minutos) - Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades, e aplicação: leitura silenciosa e individual, pelos alunos, com a realização dos exercícios. (40 minutos).
VIII. Controle e avaliação: - Controle a avaliação: correção coletiva das respostas dadas pelos alunos; releitura do texto; revisão do vocabulário técnico-jurídico contido no texto; debate a respeito da decisão judicial apresentada, a partir dos conceitos discutidos nas duas últimas aulas. (45

minutos)

IX. Bibliografia:

JUGEMENT DU JUGE AUX AFFAIRES FAMILIALES. Disponível em: <<http://www.stopviolence.fr/droit-et-justice/jugement-sur-alienation-parentale/>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.

EXERCÍCIOS - PLANO DE AULA 3

Leia o texto abaixo com a ajuda do vocabulário de apoio. Não se esqueça de utilizar as estratégias de leitura já aprendidas. Em seguida, responda às questões.

Vocabulário de apoio:

Hébergement = alojamento
Lien = ligação
Se rapprocher = aproximar-se
Loyauté = lealdade
Désirer = desejar
Se faire le relais = ser intermediário
Source = fonte
À l'égard = em relação a
Plusieurs = vários
Préalable = prévio

O texto abaixo representa um recorte do julgamento/sentença do processo entre Madame Sonia MOxxx e Monsieur Martial GRxxxxx, ambos pais de duas crianças, sobre as quais exerciam juntos o poder familiar. O processo tramitou no Tribunal de Grande Instância de Toulon, tendo sido designado ao juízo responsável pelos casos que envolvem família. O presente processo teve como objeto da lide o direito de visita e moradia. Após a separação do casal, houve um desentendimento com relação às decisões conjuntas sobre as crianças. Houve alegação de que a mãe proferia informações negativas sobre o pai, na frente dos menores, inclusive denunciando-o por abuso sexual, ao passo que o pai, Monsieur Martial, alegou estar sendo afastado dos filhos, pela mãe, e pleiteou em juízo o direito de visita e alternância de moradia, para que os menores também convivessem com ele. Após algumas análises do tribunal, que incluíram investigações sociais e psicológicas da vida do casal e dos menores, foi proferida a decisão que segue no texto abaixo.

SUR LA DEMANDE RELATIVE AU DROIT DE VISITE ET D'HÉBERGEMENT¹⁸

[...]

L'expertise psychologique a mis en évidence le lien entre le comportement des enfants et le discours négatif que tient la mère à l'encontre du père.

De ce fait les enfants ne s'autorisent pas à se rapprocher de leur père. Pris dans un conflit de loyauté, ils expriment un sentiment de culpabilité à l'égard de leur mère s'ils admettent désirer voir leur père.

Il est urgent de faire cesser cette dictature affective qui pèse sur les enfants et dont Adrien commence à se faire le relais.

[...]

¹⁸ **JUGEMENT DU JUGE AUX AFFAIRES FAMILIALES.** Disponível em: <<http://www.stopviolence.fr/droit-et-justice/jugement-sur-alienation-parentale/>>. Acesso em: 25 de mai. de 2022.

Ces enfants, qui sont victimes du syndrome d'aliénation parentale, dont Madame Mxxx est à l'origine, doivent maintenant pouvoir en toute sérénité avoir des contacts réguliers avec leur père, pour qu'ils puissent renouer confiance avec celui-ci, qui ne doit plus être source d'anxiété alimentée par la mère.

Un droit de visite et d'hébergement progressif sera donc accordé au père.

PAR CES MOTIFS

LE JUGE AUX AFFAIRES FAMILIALES, statuant contradictoirement, après débats en Chambre du Conseil, par décision susceptible d'appel mais assortie de droit de l'exécution provisoire, DIT que Monsieur GRxxx bénéficiera à l'égard de ses enfants d'un droit de visite et d'hébergement progressif qui se déroulera de la manière suivante:

DIT que si la fin de semaine au cours de laquelle doit s'exercer le droit est immédiatement suivie ou précédée d'un ou plusieurs jours fériés, le droit de visite s'exercera également durant celui-ci ou ceux-ci.

RAPPELLE que chacun des parents doit respecter les liens de l'enfant avec l'autre parent, que tout changement de résidence de l'un des parents, dès lors qu'il modifie les modalités de l'exercice de l'autorité parentale doit faire l'objet d'une information préalable et en temps utile de l'autre, parent, et qu'en cas de désaccord, le parent le plus diligent pourra saisir le juge aux affaires familiales.

[...]

EXERCÍCIOS

1 - Escolha cinco palavras do texto que não constam no vocabulário de apoio, mas que você reconhece como fazendo parte do vocabulário técnico-jurídico. Transcreva-as abaixo e apresente a tradução em língua portuguesa.

2 - Relacione a decisão do juiz com o que você aprendeu, nas aulas passadas, sobre o conceito de alienação parental e as maneiras de se defender de um manipulador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, apresentamos uma proposta de material didático para o ensino do tema *alienação parental* por meio do FOS, através de uma sequência didática, composta por três aulas, que formariam um curso de curta duração sobre o tema para quem da comunidade se interessar pelo assunto. Para tanto, foram utilizadas estratégias de leitura, a partir da metodologia da abordagem global, tendo em vista se tratar de um curso baseado em textos escritos.

Nossa pesquisa nos permitiu concluir que não há material didático em francês sobre o tema escolhido, qual seja, alienação parental, motivo pelo qual escolhemos didatizar textos (artigos e jurisprudência) sobre o tema, que é atual e faz parte do cotidiano de muitas famílias. Através do material escolhido e das aulas propostas, quisemos ensinar a língua francesa e também informar e orientar o procedimento de profissionais e outras pessoas que vivessem essa realidade.

Apesar dos esforços empregados em elaborar um curso baseado em documentos didatizados em língua francesa, sobre o tema acima posto, o tempo exíguo e a dificuldade na escolha dos textos a serem estudados não nos permitiram elaborar um curso mais completo, em extensão e complexidade, inclusive pelo público-alvo escolhido, nível A2. Um dos motivos pelos quais esse nível foi escolhido justamente foi a busca de facilitar o acesso ao curso proposto, uma vez que a língua francesa não é tão acessível quanto o inglês ou o espanhol, por não ocupar o mesmo espaço que esses idiomas. Além disso, há que se considerar a complexidade do tema escolhido, que acarreta muitos termos técnicos da área jurídica. Um segundo motivo da escolha do nível A2 foi a possibilidade de focarmos no aperfeiçoamento do domínio da língua francesa do grupo, pois o nível B1 reduziria o acesso ao curso, posto que ao manter o nível em A2 um maior número de pessoas seriam alcançadas, bem como o foco do curso permaneceria no texto escrito, ao passo que o nível B1 já pressupõe aprendizes capazes de ler textos sobre assuntos específicos, e aprendentes capazes de se comunicarem oralmente, o que poderia mudar o foco do curso para discussões orais.

Mesmo assim, esperamos que nosso trabalho contribua, ainda que de forma modesta, para o ensino do FOS e para a disseminação de informação sobre a AP, representando, pelo menos, um ponto de partida para pesquisadores que desejarem, no futuro, estudar o tema aqui posto, a partir de documentos escritos em língua francesa.

REFERÊNCIAS

BROCA Roland et Odinetz Olga. **Séparations conflictuelles et aliénation parentale – Enfants em danger**. 2 Ed., Chronique Sociale, Lyon, Dépôt legal: décembre 2018.

PROGRAMME DES POLITIQUES LINGUISTIQUES DIVISION DES POLITIQUES EDUCATIVES SERVICE DE L'EDUCATION CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues**: apprendre, enseigner, évaluer. Volume complémentaire. Conseil de l'Europe, 2021.

CARRAS, Catherine ; et. al. **Le français sur objectifs spécifiques et la classe de langue**. Paris: CLE, 2007.

CICUREL, Francine. **Lectures interactives en langue étrangère**. (Collection F Autoformation.). Paris: Hachette, 1991.

COUTINHO, Maria de Guadalupe M.; SILVA, Valda Generino da. **Lecture et compréhension**: pour une grammaire du texte écrit. 2. impressão. Edição revisada e atualizada. João Pessoa: Manufatura, 2004.

DAMETTE, Éliane. **Didactique du français juridique : Français langue étrangère à visée professionnelle**. L. Harmattan: Paris, 2007.

FONSECA, Márcia Santos e BORGES, Antônio Tarciso. **A produção de material didático e o desenvolvimento profissional de professores de ciências**. II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 1999. <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/ii-enpec/trabalhos/G34.pdf>>. Acesso em setembro de 2019.

GARDNER, Richard. **The Parental Alienation Syndrome**, 2. ed., Cresskill, NJ: Creative Therapeutics, Inc., 1998.

GUIMARÃES, Renata Mourão. **O ensino de línguas para fins específicos (elfe) no brasil e no mundo: ontem e hoje**. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/inex.php/revista-helb/ano-8-no-8-12014/227-o-ensino-de-linguas-para-fins-especificos-elfe-no-brasil-e-no-mundo-ontem-e-hoje>>. Acesso em junho de 2019.

HUTCHINSON, Paul; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

LEHMANN, Denis. **English for specific purposes (ESP) et français sur objectifs spécifiques (FOS) : le préalable du contenu préalable**. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/asp/2938>>. Acesso em fevereiro de 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. – São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

LOJACONO, F. **Répercussions de la mondialisation et du Cadre Européen des Compétences Clés sur l'enseignement/apprentissage du FOS**. *Anales de Filologia Francesa* 19 (2011). 18 août 2015.

MANGIANTE, J-M. et C. PARPETTE. **Le français sur objectif spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours**. Paris: Hachette, 2004.

MOIRAND, Sophie. **Situations d'écrit**. CLE International, Paris, 1979.

MOURLHON-DALLIES, F. **Enseigner une langue à des fins professionnelles**. Paris: Didier, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2ª ed. São Paulo: DISAL, 2010.

VIEIRA, D. A. **A didatização de materiais autênticos para o ensino do italiano *língua estrangeira***. 2012. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012a.